



APROVADO

24/03/26

Alex Sandro dos Santos Oliveira
Vereador

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CORGUINHO

Protocolo LIDO 24/03/26 Alex Sandro dos Santos Oliveira Vereador	() – Projeto de Lei () – Projeto de Decreto Legislativo (x) – Requerimento () – Indicação () – Moção () – Emenda	Nº 01/2026
---	--	------------

Vereador: THIAGO RIBEIRO NERY

A
MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CORGUINHO MS

Senhor Presidente,

O vereador subscreeve o presente, com fundamento na Lei Orgânica Municipal, e nos termos do Regimento Interno, depois de ouvido o colendo Plenário. E submetido à apreciação, Requer que seja concedido Título de Mulher Inspiradora a Senhora: Maria Aparecida Alves de Oliveira, conhecida como Cida Jaguariúna.

Natural de Terra Rica - Paraná, veio para o Estado de Mato Grosso do Sul, com seus pais e irmãos ainda criança. Filha de lavadores e de uma família numerosa, trabalhou na roça, em uma pequena propriedade rural de seus pais na cidade de Ivinhema – MS, desde os sete anos de idade, de manhã ajudava nos afazeres da casa, fazia almoço com o ajuda de uma banquinho e ia almoçar com seu pai, no sombra do pé de lavoura, após o almoço era hora de cozinhar.

O tempo passou, Dona Cida se casou, teve três filhos Élica, Jucinéia e Júnior. Trabalhou e morou embaixo de lona com sua família por muitos anos, pois naquela época o sustento era através dos tradicionais touradas que eles faziam nas cidades. Com o tempo os filhos precisando ter educação, Dona Cida resolveu que era hora de criar raízes e fixar moradia em algum lugar.

Através de um casal de amigos conheceu a cidade de Corguinho e decidiu que seria aqui que ela iria construir e realizar seus sonhos. Ao chegar a Corguinho morou com sua família em duas peças emprestada.

Dona Cida foi vendedora de salgados na Escola Estadual José Alves, nos três períodos, foi empregada domésticas, trabalhou de lavadeira e passadeira, mais sempre com o sonho de empreender em seu coração. Como todo principalmente, começou o pouco que tinha, uma portinha de um salãozinho alugados, meia dúzia de mesas e cadeiras, comida caseira servida individualmente nas mesas e não importava a hora, sempre tinha e ainda tem, nem que seja um arroz com ovo. E assim



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CORGUINHO

seguiu por muitos anos, até que conseguiu construir sua casa e seu restaurante. Porém veio o divórcio e tudo o que ela batalhou para construir sozinha, teve que ser dividido.

Voltou o pagar aluguel, tanto para morar quanto para trabalhar, mais nunca deixou faltar nada para seus filhos. Encarou um mundo que era dominado para homens naquela época, decidiu que iria trabalhar com produção de evento, mais não era um simples evento, ela organizou e esteve a frente de muitas festas de peão de Boiadeiro (Rodeio), tradicionais e muito solicitado pelos gestores municipais da época das cidades de Corguinho, Rochedo e Rio Negro, estendendo-se também ao Taboco.

Em meio a correria da vida, Dona viu sua família aumentar, chegou os genros e os netos Patriek, Renata, Eduardo e Ingridy.

E mais uma vez ela se ressurgiu, com muito trabalho fé e perseverança. Dormia meia noite e acordava às três da madrugada para atender as firmas que estavam fazendo pavimentação asfáltica da nossa Avenida Paulo Vieira Barbosa, da MS 080, e novamente construiu sua casa e seu restaurante, agora com o tão sonhado fogão a lenha, onde está até hoje.

Já são mais de 15 no mesmo lugar, na saída para Rio Negro, ali já enfrentou dias difíceis que somente Deus e Nossa Senhora Aparecida Santa a qual ela é muito Devota, sabem e presenciaram, mais que também colheu muitas alegrias e vitórias.

Enfim, esta é um pouco da história dessa pessoa guerreira, batalhadora, filha, mãe, avó e Corguinhense de escolha e coração.

Sala das Sessões 24 de março de 2026


Thiago Ribeiro Nery

Vereador/PSDB